

Sessão 16
Genética Vegetal - Variabilidade Genética e Evolução

160

VARIABILIDADE GENÉTICA EM *Vriesea carinata* E *Vriesea incurvata* ESTIMADA ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES RAPD. Cláudia H. Litvin, Clarisse P. da Silva, Fernanda Bered (Laboratório de Eletroforese, Departamento de Genética - UFRGS).

As bromélias pertencem à ordem Bromeliales, família Bromeliaceae, a qual é dividida em três sub-famílias: Bromelioideae, Tillandsioideae e Pitcairnioideae, cada uma compreendendo vários gêneros e espécies. Das 3000 espécies já descritas, a grande maioria é apreciada em todo o mundo por suas cores e formas, tanto da inflorescência quanto da folhagem. O gênero *Vriesea*, pertencente à sub-família Tillandsioideae é um dos mais freqüentes no Rio Grande do Sul, tendo as espécies *V. carinata* e *V. incurvata* elevado potencial ornamental. Muito pouco é conhecido sobre a genética das diferentes espécies de bromélias, sendo que os estudos estão restritos basicamente a espécies de *Tillandsia* e *Aechmea*. A variabilidade genética existente em bromélias tem sido documentada através de estudos em poucas espécies, e determinada principalmente através de isoenzimas. A caracterização de germosplasma por marcadores moleculares de DNA ainda é pouco explorada, apesar de apresentar algumas vantagens como maior potencial polimórfico. O objetivo do presente trabalho é estimar a variabilidade genética dentro e entre populações de *V. carinata* e *V. incurvata* através de marcadores moleculares do tipo RAPD. Foram coletadas plantas de 10 populações de *V. carinata* e de 13 populações de *V. incurvata* de diferentes regiões do estado. A extração de DNA foi realizada segundo Costa *et al.* (2002), o DNA foi quantificado em gel de agarose e as reações de RAPD estão sendo feitas conforme Mailer *et al.* (1997) com modificações. Os produtos da reação serão analisados em gel de agarose e serão geradas matrizes binárias considerando a ausência e presença de bandas. Será estimada a similaridade inter e intra-populacional de ambas as espécies e gerados dendogramas para visualizar o relacionamento entre elas. Até o momento foi extraído DNA de 50 plantas e o mesmo está sendo submetido as ampliações. (Fapergs, PROPESQ-UFRGS).